VOZES DAQUI

#DEPARELHEIROSPARAOMUNDO

ANO 1 - Nº 2 - ABRIL/JUNHO DE 2020

GENTE DAQUI

Campanha de distribuição gratuita de máscaras no território de Parelheiros, São Paulo-SP.

DO LADO DE CÁ

De mãe para filho e de filho para mãe: "As crianças podem falar o que sentem de variadas maneiras".

ESCREVIVENDO

A mediadora de leitura Sara Regina, moradora de Parelheiros, contou sua superação da Covid-19.

DO TERRITÓRIO

Em "Mulher, você não está sozinha!", Rafaela Nunes fala sobre a importância das redes de apoio entre mulheres.

LER, VER E CONTAR

Ações básicas para se proteger do coronavírus. Uma poesia sobre a quarentena. Aprenda uma receita fácil de sabão.

FICA EM CASA

Para você que está em casa, algumas dicas de materiais para passar essa quarentena.

PÃO, PROTEÇÃO E POESIA

OS 3 P'S: É COMO TEMOS CHAMADO NOSSAS AÇÕES PARA GARANTIR O ALIMENTO, O (AUTO)CUIDADO E A LITERATURA DURANTE A PANDEMIA EM PARELHEIROS.

TEXTO: CONSELHO EDITORIAL. FOTO: FLÁVIA KOLSHRAIBER.

O acesso à informação, à produção de conteúdo e o uso de meios de comunicação são direitos humanos! Narrar nossas histórias, contar nossas vivências, acessar informações e ser escutado faz parte do exercício da cidadania. São essas premissas, ancoradas na Educomunicação, que dão vida ao Vozes Daqui: de Parelheiros para o Mundo. Esse é um espaço para escrevermos sobre Parelheiros. A partir de nossos olhares, valorizando as potências do nosso território e da nossa gente! Desde o início da pandemia, os times do IBEAC e CPCD têm se articulado no território, junto à comunidade, para enfrentar a pandemia do Coronavírus. Garantimos que alimentos, máscaras, produtos de higiene pessoal e do ambiente, bem como, orientações de (auto)cuidado, por meio de carros de som e livros, chegassem às famílias. Através das redes sociais, disponibilizamos mediações de leitura, dicas literárias e podcasts. Temos chamado essas ações de 3 P's: Pão, Proteção e Poesia chegando às casas para e pela comunidade de Parelheiros!

CONSELHO EDITORIAL: Bruno Souza; Claudia Nogueira; Eduardo Faria; Fernanda Pompeu; Flávia Kolchraiber; Gabriel Razo; Laniela Feitosa; Rafaela Nunes; Sidineia Chagas; Thamires Gouveia; Valdirene Rocha; Valéria Macoratti; Vania Santos; Wender Gomes.

COLABORADORES DESTA EDIÇÃO: Fernanda Pompeu; Laniela Feitosa; Mara Sara Jacaranda; Maria Lúcia; Maria Patricia de Araujo de França Ribeiro; Rafaela Nunes; Sara Regina; Sidineia Chagas; Valdirene Rocha.

REVISÃO: Fernanda Pompeu.

EDIÇÃO: Cláudia Nogueira e Gabriel Razo.

INSTITUCIONAL: IBEAC - ibeac.org.br | CPCD - cpcd.org.br

Realização: iBeac CPCD

Apoio: Acolhida na Colônia, Amara, Biblioteca Comunitária Caminhos da Leitura, Centro de Excelência em Primeira Infância, Litera Sampa, Parelheiros Saudável Territórios Abraçados

GENTE DAQUI

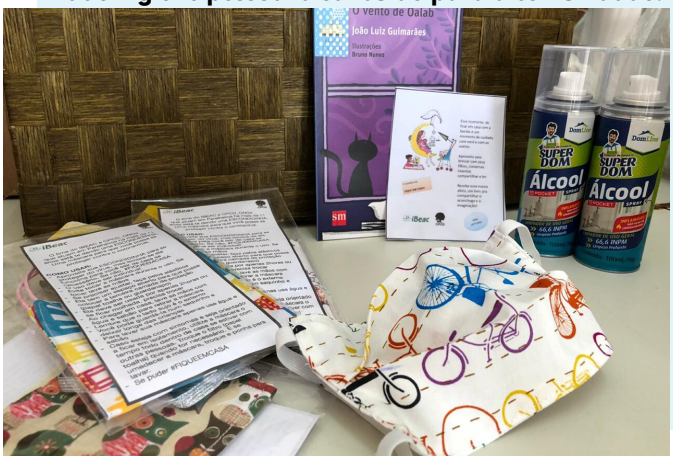
CAMPANHA DE DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE MÁSCARAS NO TERRITÓRIO DE PARELHEIROS, SÃO PAULO-SP

TEXTO: MARA SARA JACARANDA. FOTO: FLÁVIA KOLCHRAIBER.

Após a declaração da Pandemia do Coronavírus, CPCD e IBEAC começaram suas atividades em home office. Seguindo as recomendações do Ministério da Saúde, entramos em quarentena. Apesar desse acontecimento, uma pergunta conduziu os nossos passos: O que fazer para alertar as pessoas e cuidar das nossas comunidades? Uma das respostas foi produzir e doar máscaras para a população de risco e os sintomáticos (isso antes do pronunciamento sobre a utilidade das máscaras para todos). Afinal, corte e costura é uma das atividades do Banco da Solidariedade. De imediato, perguntamos no grupo se alguém poderia se voluntariar para produzir as máscaras. Recebemos três respostas positivas. Então foram enviadas ao bairro uma quantidade de tecido, linha e elásticos para o início da confecção, além de um vídeo orientador para que as normas de saúde fossem seguidas.

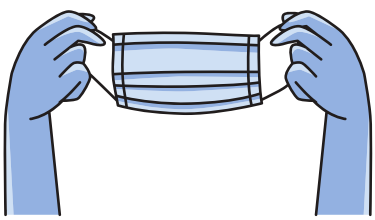
Ao mesmo tempo, os times de Agentes de Desenvolvimento de Comunidade Saudável, Mães Mobilizadoras e o time da Biblioteca Caminhos da Leitura começaram a cutucar costureiras dos seis bairros para que as confecções e entregas pudessem ser realizadas com eficácia e rapidez, uma vez que o vírus tem grande velocidade de propagação. E com isso veio o desafio de produzirmos, juntas, 5.000 máscaras para os seis bairros. Desafio proposto é desafio cumprido. Com a mobilização dos times, mais mulheres se voluntariaram para a produção. Essas mulheres - que moram em diversas partes de Parelheiros - prontamente e de forma muito simpática nos receberam e criaram uma boa relação conosco. E juntamente com a organização e esforço dos times e parceiros, conseguimos entregar as máscaras para os times e suas famílias, sintomáticos, grupos de risco, equipes de saúde, famílias beneficiadas com outras doações, outras ongs que atuam no território e, também, mais de 600 máscaras nas aldeias indígenas da região.

Kit de higiene pessoal distribuido para a comunidade.



Hoje, contamos com a ajuda de parceiros como as UBS's que recebem caixas com máscaras e assim fornecem saúde e informação para as comunidades. Gostaria de destacar a comunicação e criação de vínculos estabelecidos pelas voluntárias, pelo seu grupo de WhatsApp (as costureiras dos seis bairros estão nesse grupo). No grupo, elas nos informam da necessidade de material, número de máscaras prontas. Trocam experiências com outras confecções etc. Há também depoimentos pessoais de dificuldades e conquistas. Quando necessário se ajudam com troca de saberes, informações e contatos. Até planejam um café para se verem e confraternizarem, quando a pandemia passar.

Agora alcançamos o número de 13.003 máscaras feitas! Agradecemos imensamente a cada costureira que, de forma linda, se dedicou a produzir máscaras, entregues gratuitamente para muitos moradores de Parelheiros.



Realização: iBeac, CPCD

Apoio: Acolhida na Colônia, AMARA, Biblioteca Comunitária Caminhos da Leitura, Centro de Excelência em Primeira Infância, Litera Sampa, Parelheiros Saudável Territórios Abraçados

Octávio Henrique, filho de Sidineia Chagas.

DO LADO DE CÁ

DE MÃE PARA FILHO E DE FILHO PARA MÃE

TEXTO E FOTO: SIDINEIA CHAGAS.

Temos escutado os desejos dos adultos, mas pouco temos observado o que as crianças querem dizer. Daqui a 14 dias, Octávio Henrique, meu filho, completa 11 anos e já escolheu o que quer ganhar. Muitos devem estar curiosos para saber o que é. Já ouviu falar do Free Fire? É um game de sobrevivência onde os jogadores precisam eliminar os oponentes para não morrer. Para ele, esse jogo mudou sua vida, lhe deu a oportunidade de participar de campeonato e treinos em equipes. Para aumentar suas chances de se destacar no jogo, é preciso comprar diamantes! Observo que ele busca adrenalina. Meu desafio é envolve-lo em outras atividades e estimular que os livros, em sua estante, também sejam uma aventura e despertem sua imaginação. Ao contrário deste jogo - que não é uma boa interação - a literatura permite viajar para outros lugares, mesmo estando em isolamento social.

Celular descarregado, pausa para bater uma bolinha na parede do seu quarto ou da sala. Octávio Henrique sempre foi incentivado a jogar, acompanha sua mãe nos jogos do Perifeminas, e agora faz parte da equipe de Perifemanos.

Ser Super Man é o seu desejo na pandemia para livrar as pessoas do mal e dar para as crianças bolas de futebol. As crianças podem falar o que sentem de variadas maneiras: conversar, desenhar, gritar, chorar, sonhar e até silenciar. Um de seus hobbys é desenhar personagens!

Dica: vejam vídeos de brincadeiras, joguem com a família, filhos, irmãos. Leiam o livro "100 perguntas que vão dar o que falar" (Comunidade Educativa Cedac).

Realização: iBeac CPCD

Apoio: Acolhida na Colônia, AMARA, Biblioteca Comunitária Caminhos da Leitura, Centro de Excelência em Primeira Infância, Litera Sampa, Parelheiros Saudável Territórios Abraçados

DO TERRITÓRIO

MULHER, VOCÊ NÃO ESTÁ SOZINHA!

TEXTO: RAFAELA NUNES.

A liberdade feminina ainda não é uma realidade! Ainda há uma tênue linha entre a opressão e a tão sonhada liberdade.

> ***Escrevo para te dizer: você não está sozinha! Escrevo para te dizer: eu também sofro!***

Caras leitoras, quantas de vocês já vivenciaram cenas de violência ou, até mesmo, sofreram de forma tão profunda que ainda hoje tentam se curar?

Escrevo esse texto com insegurança, pois a violência não está longe. Meu conhecimento e estudo não me tornam imune à droga do machismo. Não deixo de ver minhas mulheres, as mulheres da minha vida, sofrendo. Escrevo para te dizer: você não está sozinha! Escrevo para te dizer: eu também sofro! Escrevo para te contar de todas as vezes que chorei e da minha dor de ver as minhas mulheres sendo humilhadas e agredidas dia após dia.

> ***Entretanto não é sobre dizer. É sobre ser ponte...***

Não escrevo para fazer campanha contra nada. É mais do que isso! Escrevo e digo: estamos juntas no mesmo barco!

Entretanto não é sobre dizer. É sobre ser ponte, sobre fazer o que for preciso para ser rede de apoio, ser amiga. É sobre carregar balde de areia para construir casa, fazer vaquinha para pagar aluguel. É sobre ligações, sobre segurar um bebê no colo e dizer para a mãe dele: pode ficar tranquila, aqui você está segura. Quantas de nós passamos anos, lado a lado, com nossos agressores, tendo que sorrir e fingir que está tudo bem. Mesmo sendo xingadas, abusadas e com medo de simplesmente ser quem somos. Olhar para ele tornou- se tortura. Tudo o que queremos é estar longe, não importa onde ou fazendo o quê, simplesmente longe! Porém quando estar longe não é mais uma saída, parece que a única opção é sorrir.

Mas eu sei que você tem uma amiga, daquelas que você pode contar, eu sei e você também sabe. Por isso: conte, APENAS CONTE!

Realização: iBeac CPCD

Apoio: Acolhida na Colônia, AMARA, Biblioteca Comunitária Caminhos da Leitura, Centro de Excelência em Primeira Infância, Litera Sampa, Parelheiros Saudável Territórios Abraçados

LER, VER E CONTAR

C U I D A D O S ! ! ! ! ! !

TEXTO: FLÁVIA KOLCHRAIBER. POESIA E FOTO: MARIA LÚCIA.

Proteção é uma das palavras que mais temos ouvido nos últimos tempos, mas como se proteger do coronavírus? São tantas informações que a gente se pergunta: o que é realmente importante neste momento? A Pandemia chegou e mudou nosso dia a dia. E precisa mesmo mudar, se quisermos passar por essa. Já entendemos que o vírus pode contaminar qualquer pessoa, mas existem pessoas mais vulneráveis à contaminação. São os famosos grupos de risco, mas não só eles. Todos os países, que passaram pela primeira onda de contágio do coronavírus, têm falado que além desses grupos, os mais pobres são os que correm mais risco. Ou seja, aqui na quebrada, a coisa pode ficar feia. Por isso, estamos trazendo dicas para proteger nossas comunidades. Coloca em prática aí. São 3 ações básicas que garantem nossa proteção:

1 Lave as mãos com água e sabão, toda vez que quiser tocar o seu rosto, em especial nariz, olhos e boca. O vírus adora as mãos pra chegar nas vias aéreas.

2 Use máscara de algodão, que é só usada pela mesma pessoa e cuidada com carinho. Ela protege nosso nariz e boca de respirar o vírus. Por isso, usar do jeito correto, cobrindo nariz e boca, é garantia de proteção.

3 Isolamento social seria a melhor forma de diminuir a contaminação. Mas sabemos que, às vezes, isso não é fácil. Então vamos de distanciamento social: precisamos ficar com um metro e meio de distância uns dos outros. Quanto mais próximos, maior o risco do contágio avançar e aumentar o número de doentes e mortes.

Pessoal, cuidem-se da melhor forma: usando máscara, respeitando o distanciamento e lavando as mãos sempre. Lembrem-se quando cuido de mim, cuido da minha comunidade.

POESIA

Maria Lúcia, de 68 anos, mãe da enfermeira Glau da UBS Parelheiros, localizada no Jardim Novo Parelheiros, sensibilizada pela insegurança, medo e empatia, escreveu um poema sobre a pandemia do coronavírus. Ela compartilha conosco sua poesia para trazer esperança de dias melhores.

QUARENTENA

No risco
Fujo da janela,
Visto que não gostei
Do colorido floresmorbido.
Me embrenhei na sacada,
Calada e amedrontada.
Me deparei com redes, grades e paredes
Que não me entusiasmaram.
O pouco sol que chegava cálido
Fingia-se frio,
Não me aquecia,
Não da forma que eu queria,
Não no tempo que eu queria.
Misturado ao vento
Se fazia gélido, confuso,
Dentro de um eu abetumado.
Parecia presa ao relento
Que invade noite a dentro
Esperando por um amanhecer sem covid.
Esperando por dias que não me agridem,
Dias que me seja um convite,
Que inspire,
Que brilhe
Por dentro e fora de mim
Gritando por vida,
Abençoando a liberdade!

Maria Lúcia Costa Oliveira

LER, VER E CONTAR

RECEITA DE SABÃO CASEIRO

TEXTO: MARIA PATRICIA DE ARAUJO DE FRANÇA RIBEIRO. FOTO: TAMIRES SANTOS DE ARAUJO[1] E MARIA P. A. F. RIBEIRO[2]

Para se precaver do coronavírus, uma das principais recomendações é a higienização. Você já fez sabão em casa?

Se você nunca fez, pergunte para alguém mais velho, que provavelmente terá uma receita, afinal são muitos jeitos de se fazer.

Trazemos aqui uma receita, rápida e fácil de fazer. Esse sabão pode ser utilizado para lavar roupa e louça. Aproveite e distribua entre seus familiares, vizinhos e amigos.

Preparação do sabão em barra. [1]

Sabão em barra caseiro. [2]

RECEITA DE SABÃO DE BARRA

INGREDIENTES:

5 litros de óleo reciclado

1 litro de soda cáustica líquida

1 litro de água fervente

COMO PREPARAR:

Coloque os três ingredientes no balde e mexa sem parar, por 40 minutos. Depois de mexer pelo tempo pedido, coloque numa forma grande forrada com plástico, para o sabão secar.

DICA:

Corte o sabão antes que ele endureça completamente.

Realização: iBeac CPCD

Apoio: Acolhida na Colônia, AMARA, Biblioteca Comunitária Caminhos da Leitura, Centro de Excelência em Primeira Infância, Litera Sampa, Parelheiros Saudável Territórios Abraçados

ESCREVIVENDO

SUPERANDO A COVID-19

TEXTO POR SARA REGINA. FOTO: ARQUIVO LITERASAMPA[1] E EUGÊNIO VIEIRA[2]

Sara, moradora do bairro Nova América, em Parelheiros, contou ao Vozes Daqui sua superação da Covid-19. Confira seu relato.

Sara Regina[1]

"Foram dias bem difíceis, mas do lado de fora eu tinha familiares e amigos mandando mensagens positivas."

Oi gente, me chamo Sara Regina, tenho 17 anos. Vou contar pra vocês como foi minha luta contra a Covid-19.

No dia 18 de abril, sentindo algumas dores, fui para o hospital. Chegando lá fiz o teste do coronavírus e fiquei surpresa porque deu positivo.
Precisei ficar internada e com isso começou o desespero na luta contra essa nova doença.
Foram dias bem difíceis, mas do lado de fora eu tinha familiares e amigos mandando mensagens positivas.

Eu sou mediadora de leitura do Centro de Excelência em Primeira Infância - projeto do CPCD e IBEAC, aqui em Parelheiros.
Quero agradecer o carinho que as pessoas do Centro tiveram comigo.

"Esse apoio, do coletivo e dos familiares, foi muito importante para minha recuperação."

Todos os dias de internação, recebi mensagens carinhosas e mediações de leitura. Isso foi incrível. Esse apoio, do coletivo e dos familiares, foi muito importante para minha recuperação.

Também me fez muito bem perceber o quanto é bom estar junto de pessoas incríveis.

Sara está em casa desde o dia 30 de abril. Já retornou as atividades online do Centro de Excelência em Primeira Infância e do "Literatura e Direitos Humanos: Para Ler, Ver e Contar", projeto que também é integrante.

Sara em mediação de leitura.[2]

PARA SEMPRE

TEXTO: SIDINÉIA CHAGAS, BEL SANTOS MAYER E FERNANDA POMPEU.

Foi com imenso pesar que, no 20 de maio de 2020, recebemos a informação do falecimento da Graça, mais uma vítima da covid-19. A Unidade Básica de Saúde do Colônia e a comunidade de Parelheiros perderam uma talentosa profissional. Graça era uma Agente Comunitária de Saúde que sempre demonstrou apreço e bom ânimo na realização do seu trabalho.

Nós, da Biblioteca Comunitária Caminhos da Leitura, perdemos uma parceira. Nas festas para as crianças, Graça se divertia e não media esforços para fazer do evento um momento de alegria para todos e todas.

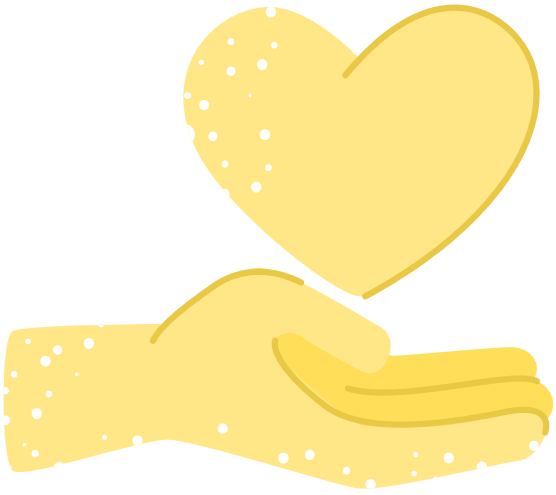
O falecimento de alguém querido, nos lembra que a vida é passageira e que devemos aproveitar cada momento. Ninguém está preparado para a morte que chega assim, tão de repente, para uma pessoa cheia de alegria de viver. Uma pessoa amada e admirada como a Graça foi. O nosso sofrimento é proporcional ao carinho e amizade que recebemos dela.

Sofremos com a notícia. Resta-nos a saudade, a inconformidade e a esperança de que o tempo e as boas lembranças nos ajudem, e ajudem principalmente seus familiares, a amenizar a tristeza de agora.

Com saudades e carinho,

todos nós da Biblioteca Comunitária Caminhos da Leitura, do Instituto Brasileiro de Estudo e Apoio Comunitário (Ibeac) e do Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD).

Também estendemos nossos sentimentos a todos os mortos, no Brasil e no mundo, pela Covid-19. Atrás de um número, há uma pessoa. Há uma biblioteca de vida.



FICA EM CASA

PODCAST VOZES DAQUI DE PARELHEIROS

VOZESDAQUI.IBEAC.ORG.BR

Esse podcast é uma iniciativa da Agência de Comunicação Comunitária Vozes Daqui de Parelheiros, realizado pela comunidade com apoio do IBEAC e CPCD. Todas as terças e sextas um novo podcast vai ao ar.

PODCAST DEIXA QUE EU CONTO

UNICEF.ORG/BRAZIL

O "Deixa que eu conto" é um podcast diário da UNICEF para as crianças da pré-escola e em processo de alfabetização.
Os episódios são apresentados pelas contadoras de história Carol Levy e Kiara Terra.

REVISTA VIRAÇÃO LITERATURA E DIREITOS HUMANOS

VIRAÇÃO.ORG

A juventude do projeto "Literatura e Direitos Humanos: Para ler, ver e contar" produziu a mais nova edição da Revista Viração. Acesse e confira!

MEDIAÇÕES DE LEITURAS

@IBEACOFICIAL

As Mães Mobilizadoras e a juventude da Biblioteca Comunitária Caminhos da Leitura estão fazendo vídeos de mediação de leitura e indicações literárias. Acompanhe no Instagram.

PROGRAMA É DE CASA

GSHOW.GLOBO.COM

No dia 20 de junho, o programa É de Casa, da Rede Globo, fez uma matéria sobre nossas ações para garantir que chegue Pão, Proteção e Poesia às famílias de Parelheiros durante a pandemia do coronavirus. Assista!

BOLETIM RNBC DE MAIO

RNBC.ORG.BR

No Boletim RNBC de maio contamos sobre o contexto de criação do Podcast Vozes Daqui de Parelheiros, uma produção colaborativa por quem vive e faz de Parelheiros o melhor lugar para se nascer e viver.

PARA VOCÊ QUE ESTÁ EM CASA, AQUI VÃO ALGUMAS DICAS!

clique no balão para acessar o link

Realização: iBeac, CPCD

Apoio: Acolhida na Colônia, AMARA, Biblioteca Comunitária Caminhos da Leitura, Centro de Excelência em Primeira Infância, Litera Sampa, Parelheiros Saudável Territórios Abraçados

VOZES DAQUI

DE PARELHEIROS PARA O MUNDO

ANO 1 - Nº 2 - ABRIL/JUNHO DE 2020

COMPARTILHE COM A HASHTAG

#VOZESdePARELHEIROS

REALIZAÇÃO:

iBeac

CPCD

APOIO:

ACOLHIDA NA COLÔNIA

AMARA

BIBLIOTECA COMUNITÁRIA CAMINHOS DA LEITURA

Centro de Excelência em Primeira Infância

LITERA SAMPA

Parelheiros Saudável
TERRITÓRIOS ABRAÇADOS

QUER FAZER SUGESTÕES OU PUBLICAR NO JORNAL?
ENTRE EM CONTATO:
EDUCOMUNICA@IBEAC.ORG.BR